275500 - Advertência contra piadas que zombam de alguns versículos do Alcorão

Pergunta

Infelizmente recebi esta mensagem no WhatsApp: Eles perguntaram a um homem insensato que estava jejuando: Quais soorahs do Alcorão você mais gosta no Ramadan? E ele disse: al-Ma'idah [a palavra pode ser entendida como se referindo a uma mesa cheia de comida], ad-Dukhan [literalmente, fumaça, mas no árabe moderno a palavra é usada para se referir a cigarros e similares] e an-Nissa' [mulheres]. Você pode explicar o parecer sobre essa piada?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

As palavras citadas constituem um grave mal e a ridicularização das palavras de Allah, exaltado seja, que são as maiores e mais nobres de todos os discursos. Aquele que ridiculariza Suas palavras é um incrédulo que está sujeito a uma severa advertência, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

Os hipócritas precatam-se de que seja descida uma sura a seu respeito, que os informe do que há em seus corações. Dize: "Zombai! Por certo, Allah fará sair à tona aquilo de que vos precatais." E, em verdade, se lhes perguntas acerca de sua zombaria, dirão: "Apenas, confabulávamos e nos divertíamos." Dize: "Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?"

[at-Tawbah 9:64-65].

Ninguém cai nisso, exceto os tolos que têm a audácia de transgredir os limites estabelecidos por Allah, alegando que estavam apenas brincando e se divertindo, como aqueles a quem esse versículo foi revelado.

Imam em-Tabari narrou em seu Tafsir (14/333) de Sa'd, de Zaid ibn Aslam, que um dos hipócritas disse a 'Awf ibn Maalik durante a campanha Tabuk: “Qual é o problema com esses nossos recitadores do Alcorão, que mais amam a comida dentre todos nós, são os piores mentirosos e os mais covardes na época da batalha?!” 'Awf disse a ele: “Tu estás mentindo, mas tu és um hipócrita; eu certamente direi ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o que tu disseste.” 'Awf foi ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), para conta-lo, mas ele descobriu que o Alcorão o havia precedido. Zaid disse: “'Abdullah ibn' Umar disse: Eu vi aquele homem, pendurado pela cintura [pela correia que segura a sela] do camelo fêmea do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), tropeçando nas pedras e dizendo: ‘Apenas, confabulávamos e nos divertíamos’ [at-Tawbah 9:65]”, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhe: “É Allah, Seus versículos e Seus Mensageiros de quem estavas zombando?” [At-Tawbah 9:65].

Abu Bakr ibn al-'Arabi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu Tafsir (2/543): O que eles falaram pode ter sido dito com seriedade ou em tom de brincadeira; seja qual for o caso, constitui incredulidade (kufr), proferir palavra de incredulidade em tom de brincadeira ainda é incredulidade, e não há discordância concernente a isso entre a ummah. Dizer algo sério e significativo é semelhante à verdade e ao conhecimento, e dizer algo em tom de brincadeira é semelhante à falsidade e à ignorância. Fim da citação.

Essas grandes suratas [referidas na dita piada] contêm regras, decretos e exortações; o crente as ama porque elas são as palavras de Allah, não porque mencionam a mesa (isto é, comida) ou mulheres, muito menos fazendo uma conexão entre a pessoa em jejum e aquilo que é proibido (durante o jejum) quanto à comida e ao sexo.

Além disso, essa piada repreensível é uma distorção dos significados das palavras de Allah, interpretando-as erroneamente para fazê-las referir-se a algo que é odiado e proibido. O dukhaan (fumaça) mencionado na surah é um dos sinais da Hora; a palavra não se refere a tabaco ou cigarros [como é o uso da palavra dukhaan em árabe moderno], que este homem e sua turma consome e esse malvado escarnecedor deseja ter.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Então, fica na expectativa de um dia, em que o céu chegará com um fumo evidente, Que encobrirá os homens. Dirão: "Este é um doloroso castigo. Senhor nosso! Remove de nós o castigo: por certo, somos crentes! Como poderão ter a lembrança disso, enquanto, com efeito, lhes chegou um evidente Mensageiro, em seguida, voltaram-lhe as costas e disseram: "Ele está sendo instruído, é um louco.”

[ad-Dukhaan 44:10-13].

Aquele a quem esta mensagem foi enviada deve denunciá-la e aconselhar quem a enviou; não se deve encaminhá-la a ninguém, por causa do que esta contém de incredulidade em Allah, exaltado seja e ridicularização de Sua Palavra.

O que ele deve fazer é tomar cuidado com o resultado das línguas, pois uma palavra pode fazer com que uma pessoa caia no inferno a uma distância maior do que aquela entre o leste e o oeste.

Al-Bukhari (6478) e Muslim (2988) narraram de Abu Hurairah que ele ouviu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: “Uma pessoa pode dizer uma palavra que agrada a Allah, não dando nada por ela, através da qual Allah o elevará vários graus em estatuto; e uma pessoa pode dizer uma palavra que desagrada a Allah, não prestando atenção a ela, através da qual ele cairá no Inferno.”

Al-Bukhari (6477) e Muslim (2988) narraram de Abu Hurairah que ele ouviu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Uma pessoa pode dizer uma palavra, não percebendo suas repercussões, através da qual será lançada no Inferno mais longe que a distância entre o oriente e o ocidente.”

At-Tirmidhi (2319) e Ibn Maajah (3969) narraram que Bilaal ibn al-Haarith al-Muzani, o companheiro do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Um de vós pode falar uma palavra que agrade a Allah, sem saber quão longe ela chegará, mas, por causa

dela, Allah decretará que está satisfeito com esta pessoa até o dia em que Ele se encontrar com ela. E um de vós pode falar uma palavra que irrita Allah, sem saber quão longe chegará, mas, por causa dela, Allah decretará que está zangado com ele até o dia em que o encontrar. ”

Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih em-Tirmidhi.

Pedimos a Allah para nos manter sãos e salvos.

Deve-se notar que dizer palavras de incredulidade por meio de brincadeiras ainda constitui incredulidade, de acordo com o consenso acadêmico, como citado acima por Ibn al-'Arabi. Não é estipulado que a pessoa que diga ou faça isso deva ter a intenção de zombar (do Islam ou do Alcorão).

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Existem três níveis. O primeiro nível é dizer palavras, com a intenção de assim ultrajar o Islam em uma ação deliberada, como os inimigos do Islam fazem quando eles insultam o Islam.

O segundo nível está em dizer palavras deliberadamente sem a intenção de insultar o Islam. Em outras palavras, com a intenção de proferir tais palavras sem intenção de insultar, o orador está brincando e não é sério. Neste caso, o parecer é o mesmo que no primeiro caso: aquele que diz tais coisas é um incrédulo, porque ele ainda está ridicularizando e zombando do Islam.

O terceiro nível é quando o interlocutor não pretende dizer as palavras ou insultar Islam; ao contrário, é um deslize da língua que o levou a proferir palavras que poderiam insultar o Islam, sem pretender fazê-lo. O interlocutor não pretendia dizer essas palavras ou difamar o Islam. Neste caso, ele não deve ser computado por isso, e isso está incluído no significado do versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos” [al-Ma’idah 5:89]. É como quando um homem diz enquanto fala: “Não, por Allah; sim, por Allah” – ele não intenciona prestar um juramento, por isso não fica sob a mesma regra de um juramento que é proferido deliberadamente. O que quer que uma pessoa diga sem querer dizer não está sujeito a nenhum parecer.

Fim da citação de Fatawa Noor 'ala ad-Darb.

E Allah sabe melhor.